



1. Entrada – *Eis-me Aqui, Senhor*

Eis-me aqui, Senhor!

Eis-me aqui, Senhor!

**Pra fazer Tua vontade, pra viver do Teu amor
(Eis-me aqui, Senhor!)**

1. O Senhor é o Pastor que me conduz
Por caminhos nunca vistos me enviou
Sou chamado a ser fermento, sal e luz
E por isso respondi: aqui estou!

(Refrão)

2. Ele pôs em minha boca uma canção
Me ungiu como profeta e trovador
Da história e da vida do meu povo
E por isso respondi: aqui estou!

(Refrão)

3. Ponho a minha confiança no Senhor
Da esperança sou chamado a ser sinal
Seu ouvido se inclinou ao meu clamor
E por isso respondi: aqui estou!

(Refrão)

2. Ato Penitencial – *Kyrie Eleison (JMJ)*

Senhor que vieste salvar
Os corações arrependidos

Kyrie Eleison, Eleison, Eleison

Ó Cristo que vieste chamar
Os pecadores humilhados

Kyrie Eleison, Eleison, Eleison

Senhor que intercedeis por nós
Junto ao Deus Pai que nos perdoa

Kyrie Eleison, Eleison, Eleison

3. Ofertório – *Pão e Vinho Te Apresentamos*

Pão e vinho

Te apresentamos nesse altar

Como sinal que Tu recolhes nossa oferta

Tudo o que somos deixamos aqui (2x)

É um milagre que se dá

O pão e o vinho em corpo e sangue

Vão se transformar

Não há limites para o amor

Vem transformar também minha vida

Oh Senhor, é Tu esse milagre de amor (2x)

4. Cordeiro de Deus — *Agnus Dei (Latim)*

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,
miserere nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,
miserere nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,
dona nobis pacem.

5. Comunhão (I) - *Vejam Eu Andei Pelas Vilas*

Vejam, eu andei pelas vilas

Apontei as saídas, como o Pai me pediu

Portas, eu cheguei para abri-las

Eu curei as feridas como nunca se viu

**Por onde formos também nós, que brilhe a tua
luz**

Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida!

**Nosso caminho então conduz, queremos ser
assim**

Que o Pão da Vida nos revigore no nosso "sim!"

Vejam: Fiz de novo a leitura

Das raízes da vida que meu Pai vê melhor

Luzes, acendi com brandura
Para a ovelha perdida não medi meu suor

(Refrão)

Vejam: Procurei bem aqueles
Que ninguém procurava e falei de meu Pai
Pobres, a esperança que é deles
Eu não quis ser escrava de um poder que retrai

(Refrão)

Vejam: Semeei consciência
Nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim
Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o
novo
Qual perigo sem fim

(Refrão)

Vejam: Eu quebrei as algemas
Levantei os caídos, do meu Pai, fui as mãos
Laços, recusei os esquemas
Eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos

(Refrão)

Vejam: Procurei ser bem claro
O meu reino é diverso, não precisa de rei
Tronos, outro jeito mais raro
De juntar os dispersos, o meu Pai tem por lei

(Refrão)

Vejam: Do meu Pai a vontade
Eu cumpri passo a passo, foi pra isso que eu vim
Dores, enfrentei a maldade
Mesmo frente ao fracasso eu mantive meu sim

(Refrão)

Vejam, fui além das fronteiras
Espalhei boa-nova: Todos filhos de Deus
Vida, não se deixe nas beiras
Quem quiser maior prova, venha ser um dos meus

(Refrão)

Comunhão (II) – Jorra uma fonte de graça

Jorra uma fonte de graça de teu sacrifício na cruz,
oh Senhor
Que é renovado na missa
Lembrança perpétua da morte de um Deus
Vencedor

**Evangelização nos leva até o próprio Deus
Aqui, na eucaristia e noutra vida
Que virá no céu**

Para anunciar o evangelho
A igreja se nutre do vinho e do pão
Prova de amor que nos deste
Exemplo de como devemos amar nosso irmão

(Refrão)

Dizes no teu testamento que o mundo crerá
Saberá quem tu és vendo a unidade da igreja
Reflexo do amor, entre ti e teu pai, nos fiéis

(Refrão)

Teu evangelho renova, faz dar testemunho
Nos leva a anunciar
Quando ele é bem acolhido, mais um coração
Se une ao grupo cristão, para amar

(Refrão)

Os pequeninos e pobres reclamam de nós
desapego total
Na santidade, renúncia, a igreja procura imitar teu
amor radical

(Refrão)

Sempre que a igreja promove a paz, liberdade,
justiça também
Lembra que estás em quem sofre, e o
Amor só descansa se a dor não ferir mais ninguém

6. Salve Regina

Salve, Regina, Mater misericordiae
Vita, dulcedo, et spes nostra, salve
Ad te clamamus, exsules filii Hevae
Ad te suspiramus, gementes et flentes
In hac lacrimarum valle

Eia, ergo, advocata nostra, illos tuos
Misericordes oculos ad nos converte
Et Jesum, benedictum fructum ventris tui
Nobis post hoc exilium ostende

O clemens
O pia
O dulcis Virgo Maria

7. Peregrinos de Esperança - Hino do Jubileu 2025

Chama viva da minha esperança
Este canto suba para Ti
Seio eterno de infinita vida
No caminho, eu confio em Ti

Chama viva da minha esperança
Este canto suba para Ti
Seio eterno de infinita vida
No caminho, eu confio em Ti

Toda a língua, povo e nação
Tua luz encontra na Palavra
Os Teus filhos, frágeis e dispersos
Se reúnem no Teu filho amado

Chama viva da minha esperança
Este canto suba para Ti
Seio eterno de infinita vida
No caminho, eu confio em Ti

Deus nos olha, terno e paciente
Nasce a aurora de um futuro novo
Novos céus, terra feita nova
Passa os muros, espírito de vida

Chama viva da minha esperança
Este canto suba para Ti
Seio eterno de infinita vida
No caminho, eu confio em Ti

Ergue os olhos, move-te com o vento
Não te atrases: Chega Deus no tempo
Jesus Cristo por ti se fez homem
Aos milhares seguem o caminho

Chama viva da minha esperança
Este canto suba para Ti
Seio eterno de infinita vida
No caminho, eu confio em Ti

Chama viva da minha esperança
Este canto suba para Ti
Seio eterno de infinita vida
No caminho, eu confio em Ti